

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS

HÍDRICOS – CEHIDRO.

3 Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às 8h 43min no Auditório  
4 da CAB Cuiabá ocorreu a 58ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos  
5 Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: Aprovação da Ata da 20ª Reunião  
6 Extraordinária; Informes; Apresentação do trabalho "Qualidade e usos da água na bacia  
7 do rio Coxipó: subsídios à gestão dos recursos hídricos" pelo Sr. Paulo Alexandre Jesus  
8 Gomes da Silva; Apresentação do Centro de Controle Integrado, de Aspectos relevantes  
9 do contrato de concessão, Áreas de segurança hídrica e Plano de esgotamento sanitário  
10 pela CAB Cuiabá; Assuntos Gerais. A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo do  
11 CEHIDRO, Sr. Nédio Carlos Pinheiro, assessorado pela Sra. Sibelle Jakobi, Secretária do  
12 CEHIDRO e registrou a presença dos seguintes Conselheiros: Sra. Telma Luzia Monteiro,  
13 representante da SES; Sra. Isabela Harumi Nepomuceno, representante da SEDEC; Sr.  
14 José Roberto Ribeiro, representante da ABAS; Sra. Sara Suely Atílio Caporossi,  
15 representante da ABES; Sra. Leonice de Souza Lotufo, representante dos Comitês; Sr.  
16 Jesse Rodrigues de Arruda Barros, representando do CREAMT; SR. Renato da Gama  
17 Nogueira, representante da ALTO JAURU ENERGÉTICA; Sr. Ricardo Bonara,  
18 representante da ARAGUAIA GERADORA DE ENERGIA; Sr. André Luis Sagorato  
19 Marcon, representante da COMPANHIA MARANHENSE DE REFRIGERANTES; Sr. Allan  
20 Battista Camillo, representante da FIENT; Sra. Juliana Nogueira Ferreira, representante  
21 da AÇÃO VERDE; Sr. Jollison José Fonseca, representante da VITÓRIA RÉGIA; Sr.  
22 Fabricio Hideo Dias Dol, representante da AGROPECUÁRIA CHAPADA DOS  
23 GUIMARÃES; contando ainda com a presença de representantes de entidades suplentes,  
24 Sra. Luciana Luzia Calçada Barreto e SR. Edio Ferraz Ribeiro, representando a CAB  
25 Cuiabá. A Reunião foi aberta pelo Secretário Executivo, que agradeceu a presença de  
26 todos. Em seguida passou ao primeiro ponto da pauta, colocando em apreciação a Ata da  
27 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos questionando se  
28 algum conselheiro teria alguma alteração a fazer, ninguém se manifestando a Presidente  
29 colocou em votação a Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de  
30 Recursos Hídricos, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta,  
31 passou aos informes colocando aos conselheiros que foram encaminhadas para a  
32 Assembleia Legislativa as Moções nº 18 e 19, aprovadas na 20ª Reunião Extraordinária,  
33 que tratavam da solicitação da retirada da Lei nº 6.945/97 e de artigos relacionados à  
34 recursos hídricos do Projeto de Lei nº 459/2015 e do Projeto de Lei Complementar nº



18/2015, respectivamente. Informou aos conselheiros que foi publicada a Resolução nº 166 de 29 de junho de 2015 do CNRH, tratando da aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, onde foram contempladas os três subprogramas elencados pelo CEHIDRO como prioridade. Colocou aos conselheiros que de 14 a 17 de setembro ocorrerá a Conferência Nacional de Segurança Hídrica em Uberlândia - Minas Gerais, onde estará participando como representante da SEMA. Informou que ocorreu nos dias 02 e 03 de setembro, em Campo Grande, reunião do Grupo de Acompanhamento da Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraguai, onde foi aprovado o Termo de Referência para a Consolidação dos estudos da bacia do Paraguai. O Secretário Executivo informou aos presentes que a SEDEC está construindo em conjunto com outras Secretarias do Estado o Programa Estadual de irrigação, com objetivo de atender principalmente aos pequenos produtores do Estado. Em seguida o Secretário Executivo passou ao próximo item da pauta, e passou a palavra à Dra. Daniela Maimoni de Figueiredo. A Dra Daniela Maimoni que se apresentou colocando que é a orientadora do trabalho feito pelo Sr. Paulo da Silva, destacando que o mesmo abrange vários afluentes do rio Coxipó, e mesmo sendo uma área onde foram realizados diversos estudos, este trabalho apresenta alguns diferenciais, ponderando que pela primeira vez se fez uma análise completa dos parâmetros da Resolução CONAMA nº 357 para a classe 2 em um ponto. Destacou ainda que é importante a interação da universidade com o órgão gestor para repassar à este as informações produzidas e assim subsidiar suas ações. Passou a palavra ao Sr. Paulo da Silva, que iniciou sua apresentação colocando que a bacia do Coxipó é uma bacia muito estudada em especial por sua importância para a cidade, destacando que irá limitar a sua apresentação aos dados da qualidade da água, mas que irá disponibilizar a sua tese completa. Colocou que o objetivo geral do trabalho é avaliar a qualidade da água dos principais rios da bacia do rio Coxipó e as alterações relacionadas aos usos da água e do solo e leu os objetivos específicos. Apresentou a área de estudo, destacando que a bacia tem 660 km² e possui sazonalidade hídrica, respondendo por 30% do abastecimento público de Curitiba. Apresentou a metodologia, destacando que foram feitas quatro amostragens em cada um dos pontos e as análises foram baseadas no standard methods, ponderando que a análise completa dos parâmetros da Resolução CONAMA nº 357 foi feita na amostra coletada no ponto Horto Florestal no auge da estiagem no ano de 2013. Colocou que o levantamento dos usuários da bacia foi feito através do levantamento em loco percorrendo o rio com barco e também levantamento dos usuários outorgados junto à SEMA. Apresentou os resultados por



69 pontos para cada período de coleta e os dados da análise completa do Horto Florestal. 70 Apresentou os resultados de IQA, destacando que a maioria apresentou o resultado 71 razoável principalmente em consequência ao pH. Colocou que no levantamento de 72 usuários da água foram identificados 153 captações a montante da área urbana, 07 73 captações na área urbana, 22 lançamentos de efluentes e 07 pequenos afluentes. 74 Colocou que foi constatado que o rio Coxipó, na área urbana, apesar das contribuições de 75 esgoto, tem sido utilizado para atividade de pesca e balneabilidade, destacando que tais 76 práticas, de acordo com a maioria dos resultados obtidos neste estudo e com o 77 enquadramento transitório realizado pelo CEHIDRO-MT, não estão de acordo com o uso 78 destinado a corpos d'água de classe 4. Apresentou as conclusões e recomendações do 79 trabalho e finalizou agradecendo o espaço e abrindo o espaço para perguntas. A 80 conselheira Sara Caporossi questionou se foram levantados os bolsões de lixo existentes 81 na bacia e plotados em mapa, ao que o Sr. Paulo da Silva respondeu negativamente. A 82 Dra. Daniela Maimoni colocou que na análise completa dos parâmetros da Resolução 83 CONAMA nº 357 verificou-se que nenhum parâmetro fora os apresentados anteriormente 84 ficaram fora da exigência para classe 2, o que demonstra que a situação não é tão grave 85 como se pensa e pode se pensar em um retorno da classificação para a classe 2. O 86 conselheiro José Roberto questionou se foi feita análise da quantidade de água, sendo 87 respondido pelo Sr. Paulo da Silva que o foco do trabalho foi apenas na qualidade. A Sra. 88 Ellen Pantoja questionou se a classificação transitória feita pelo CEHIDRO colocou este 89 trecho em classe 3 ou 4, ao que o Sr. Paulo da Silva respondeu que foi classificado em 90 classe 4, ao que a Secretaria do CEHIDRO ponderou que ira encaminhar a Resolução 91 que classifica transitariamente o rio Coxipó juntamente com a apresentação para diluir 92 as dúvidas. O Secretário Executivo agradeceu a apresentação e passou a palavra ao sr. 93 Antônio Carlos Ribas Dallalana, diretor da CAB Cuiabá. O Sr. Antonio Dallalana 94 agradeceu a presença de todos e ofereceu o espaço para a realização das reuniões do 95 CEHIDRO. Colocou que será apresentado o Centro de Controle Operacional da CAB, que 96 é um orgulho de todos, destacando que a preocupação da CAB é informar a população 97 do trabalho que esta sendo feito, e passou a palavra ao Sr. Celso Lino Paschoal. O Sr. 98 Celso Paschoal apresentou a equipe e ponderou que é importante se apresentar a gestão 99 que tem sido feita pela CAB nestes últimos 3 anos, destacando que para que esta gestão 100 seja eficiente é necessário ainda que se tenha uma regulação forte por parte da agência 101 reguladora e a integração das políticas públicas. Apresentou o Centro de Controle 102 Operacional, o qual é integrado com o call center e onde fica o controle da abastecimento.



destacando que desta forma é possível dar resposta mais rápida ao cidadão. Passou a palavra ao Sr. Maykon Antônio Cassão, que detalhou as atividades do Centro de Controle Operacional, destacando que o mesmo é 24 horas e um dos mais modernos do país. Apresentou aos conselheiros o Sistema Operacional da CAB, destacando que o operador tem acesso a todo o sistema, onde se tem informações de volumes captados e volumes distribuídos em toda a rede de abastecimento, bem como o controle das válvulas de direcionamento e controle da vazão. Apresentou as quatro telas principais do sistema, referentes à ETA Tijucal, ETA Cuiabá, sistemas isolados de abastecimentos e abastecimento de caminhões pipa, demonstrando como o Centro de Controle Operacional opera cada um deles. Ponderou que os sistemas isolados serão integrados à rede e gradativamente serão descartados os poços utilizados para o abastecimento destes sistemas isolados, destacando que a CAB busca conversar com os empreendimentos para que o crescimento da cidade ocorra dentro da matriz de expansão da rede, onde os mesmos possam ser atendidos por esta. Encerrou agradecendo a atenção. O Secretário Executivo colocou aos conselheiros que serão feitas outras apresentações pela CAB Cuiabá, porém é necessário se agendar uma reunião extraordinária para continuar a apreciação da Minuta de Alteração da Lei nº 6.945/97, ficando a mesma agendada para o dia 01 e outubro de 2015, às 08:30, em local a confirmar. O Secretário Executivo devolveu então a palavra ao Sr. Celso Paschoal para que prosseguisse as apresentações. O Sr. Celso Paschoal colocou que apresentaria panorama geral da concessão, apresentando um resumo do contrato, com dados da receita versus as despesas operacionais e investimentos realizados nos três anos de vigência, destacando que a concessão é um equilíbrio entre a tarifa e o investimento. Apresentou uma comparação entre a infraestrutura prevista no Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e a realmente existente na época que a CAB assumiu e apresentou o mapa de implantação da infraestrutura da água. Colocou aos conselheiros uma comparação entre o previsto e o realizado na redução de perdas, ponderando que a CAB conseguiu ter 4% de redução de perdas e destacando que o principal problema de perda são os vazamentos na rede e ligações ilegais, como furto de água e invasões não ligadas à rede e apresentou o programa de combate a perdas. Colocou que a continuidade do sistema quando a CAB assumiu era de 30%, estando agora com 71% dos domicílios com abastecimento contínuo. Colocou que em relação ao esgotamento sanitário, quando assumiram a concessão o volume de tratamento estava abaixo do previsto no PMSB, de forma que a CAB antecipou investimentos em relação ao previsto no contrato para revitalizar as



137 estações de tratamento de esgoto e as elevatórias, o que gerou um incremento de 484 milhões de litros tratados por mês. Explicou aos presentes que, segundo a Lei nº 11.445/2007, que trata do saneamento básico, universalização é a ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico, enquanto continuidade é a prestação dos serviços de saneamento atendendo aos requisitos mínimo de qualidade e continuidade previstos nas normas regulamentares e contratuais, destacando que o contrato de concessão não prevê o atendimento 24 horas por dia à todos os domicílios, mas sim uma prestação adequada, relacionada ao número de reclamações. A conselheira Sara Caporossi questionou se dentro da definição da lei e do que consta no contrato a CAB atende a universalização da água hoje, ao que o Sr. Celso Paschoal respondeu afirmativamente. A conselheira Sara Caporossi ponderou que a população não tem este entendimento, destacando que este ponto deve ser esclarecido, pois em diversas reuniões é colocado que não foi isto que foi apresentado na época da concessão. O Sr. Robson Pereira colocou que esta é uma cobrança feita a CAB, porém a mesma apenas cumpre a política pública estabelecida, a qual é determinada pelo poder concedente, destacando que a CAB tem a obrigação de cumprir o contrato de concessão e o PMSB, que deveriam ter sido revisados e não foram. A conselheira Telma Monteiro solicitou que o relatório feito pela CAB em resposta a esta cobrança do SINDUSCON fosse encaminhado ao CEHIDRO para ser repassado aos conselheiros. O Sr. Celso Paschoal continuou a apresentação colocando as melhorias realizadas nas ETAS e ponderando que é necessária a conscientização da sociedade em relação às fraudes e a colaboração dos órgãos e entidades competentes como uma solução coletiva para solucionar os problemas referentes às áreas invadidas, crimes contra o patrimônio público, furto de água, degradação dos mananciais, crescimento desordenado da cidade, falta de integração nas políticas públicas e desrespeito ao contrato de concessão. Agradeceu o espaço e passou a palavra ao conselheiro Edio Ferraz Ribeiro, que iniciou falando aos conselheiros que iria colocar uma preocupação da CAB que afeta diretamente o abastecimento de água da capital. Apresentou as áreas de preservação criadas nos municípios de Campo Grande, Goiânia e Brasília como forma de preservar seus sistemas de abastecimento, destacando que são empreendimentos de alto custo e distantes das cidades devido a não existência de manancial com vazão suficiente para abastecer as mesmas. Ponderou ainda que estas áreas já contam com problemas de assoreamento e outros que afetam diretamente suas ETAs, destacando que Cuiabá não precisa recorrer a este tipo de investimento pois tem captações de água para o abastecimento que possuem



171 sua bacia de contribuição preservadas pelo perímetro urbano atual da cidade. Porém o  
172 Perímetro Urbano esta sendo rediscutido através da revisão da Política de Uso e  
173 Ocupação do Solo de Cuiabá e poderá passar a ser limitado pelo Rododanel, o que  
174 impactaria a preservação das bacias de contribuição das ETAs. Ponderou que ocorre hoje  
175 em Cuiabá um processo de horizontalização, com baixa densidade de habitantes por  
176 hectare, o que encarece a infra-estrutura local, incluindo-se a instalação das redes de  
177 água e esgoto. Colocou que na revisão da Lei de uso e Ocupação do solo esta sendo  
178 proposto pela CAB a criação de zonas de proteção dos recursos hídricos para proteger as  
179 bacias de contribuições das ETAs, que seriam implantadas com a utilização do recursos  
180 financeiro da outorga pago pela CAB à prefeitura, que seria utilizada para a  
181 desapropriação destas áreas. O conselheiro José Roberto colocou que o Conselho tem  
182 um papel nesta discussão, devendo fazer uma sugestão ou até mesmo intervir mais  
183 diretamente nesta discussão. O conselheiro Ricardo Bonara ponderou que é necessário  
184 se analisar também outros fatores, como o transporte, antes do CEHIDRO tomar uma  
185 decisão. O conselheiro Edio Ribeiro ponderou que não esta se sugerindo não usar toda a  
186 área do rododanel, mas sim resguardar algumas áreas para se preservar o manancial de  
187 abastecimento da cidade. A Secretária do CEHIDRO questionou quais as restrições  
188 nestas zonas de segurança hídrica, ao que o conselheiro Edio Ferraz Ribeiro respondeu  
189 que seria feito um estudo pela Prefeitura para determinar, no qual se definiria ou limites  
190 de uso, destacando que na minuta só existe a figura jurídica da zona de segurança  
191 hídrica, sem determinar as restrições, complementando que uma possibilidade é a criação  
192 de uma Área de Proteção Ambiental - APA nestas zonas. A Sra. Ellen Pantoja ponderou  
193 que tem que realmente se estabelecer uma área protegida para se garantir o  
194 abastecimento. O Secretário Executivo colocou que esta questão será levada à Secretária  
195 Ana Luiza Peterlini, pois é uma situação que vai contra a política ambiental do Estado, a  
196 qual esta visando a proteção dos mananciais, e solicitou à CAB que fizesse uma  
197 apresentação à SEMA para levar este problema. O Secretário Executivo questionou  
198 ainda se tem algum representante da SEMA no grupo que esta discutindo a revisão da Lei  
199 do Uso e Ocupação do Solo, sendo respondido pelo conselheiro Edio Ribeiro que a  
200 SEMA possui assento na Comissão porém não tem participado das discussões. O  
201 Secretário Executivo ponderou que pelo adiantado da hora não será possível que a CAB  
202 faça sua última apresentação, que seria feita pelo Sr. Marcelo Yamasaki, questionando ao  
203 mesmo se poderia proferir a apresentação na próxima reunião ordinária do CEHIDRO que  
204 ocorrerá no dia 12 de novembro, ao que o Sr. Marcelo Yamasaki respondeu

205 afirmativamente. A secretária do CEHIDRO lembrou aos conselheiros que esta agendada  
206 a 21ª Reunião Extraordinária para o dia 01 de outubro, em local a confirmar. O Secretário  
207 Executivo abriu a palavra para os assuntos gerais, ao que a conselheira Sara Caporossi  
208 informou aos conselheiros que ocorrerá no Rio de Janeiro, no período de 04 a 09 de  
209 outubro o congresso da ABES, ficando de enviar maiores informações por email. Nada  
210 mais havendo a declarar o Secretário Executivo encerrou a reunião às 12h 09min e eu,  
211 Sibelle Christine Glaser Jakob, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e pelo  
212 Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

213  
214  
215 **ANA LUIZA AVILA/PETERLINI DE SOUZA**  
216 Presidente do CEHIDRO

217  
218  
219 **NÉDIO CARLOS PINHEIRO**  
220 Secretário Executivo do CEHIDRO

